ISSN: 2358-8829

ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NA ESCOLA DO CAMPO JOSÉ PEREIRA DE ARAUJO, MUNICÍPIO DE IRACEMA, ESTADO DE RORAIMA, BRASIL: um relato sobre a experiência do uso de estratégias interdisciplinares

Kethle Ferreira de Sousa [1]
Arlene Oliveira Souza[2]

RESUMO

Este relato tem como objetivo descrever uma experiência pedagógica interdisciplinar na Educação do Campo, ocorrida em 2023 e 2024, com atividades interdisciplinares para o ensino de conteúdos de Física e Matemática para turmas do ensino médio. As atividades ocorreram na escola Estadual José Pereira de Araújo, localizada na área rural de Iracema, em Roraima. A instituição atende, majoritariamente, alunos residentes no campo, que enfrentam carências críticas, dentre elas ressaltamos, ausência de laboratórios, materiais didáticos básicos e livros atualizados. Tais limitações dificultam a compreensão de conceitos científicos das ciências da natureza e matemáticos, sobretudo aqueles dependentes de atividades práticas. Projetos interdisciplinares foram idealizados para integrar conteúdos de Biologia, Química, Física e Matemática e outros temas locais. O propósito era superar a dependência do ensino teórico. Foram realizadas atividades que incluíram a produção de maquetes, representações do sistema solar, tipos de usinas, sistemas respiratório e urinário, além de temas ambientais como a destruição de áreas rurais e queimadas. Destacam-se experimentos explorando a relação entre cobertura vegetal e erosão, para os quais foram utilizados materiais como garrafas PET com grama e areia. Cartazes alertando sobre escassez hídrica e palestras abordando prevenção de queimadas, saúde mental (ansiedade e depressão) e impactos do tabagismo e álcool em adolescentes complementam ações educativas. Essas iniciativas integraram ciência, sustentabilidade e conscientização social, por meio de atividades interativas. Os desafios incluíram a escassez de recursos e a necessidade de planejamento criativo para alinhar o currículo às vivências dos estudantes. Contudo, as estratégias interdisciplinares ampliaram o engajamento e a compreensão dos alunos, demonstrando que a integração de saberes científicos e locais pode transformar limitações em oportunidades educativas. Conclui-se que, em contextos rurais, a interdisciplinaridade não só facilita o acesso ao conhecimento formal, mas também valoriza a identidade sociocultural dos educandos, reforçando a educação como ferramenta de transformação crítica e contextualizada.

Palavras-chave: Educação do Campo, Interdisciplinaridade, Ensino de Ciências, Roraima.

[1] Especialista em Metodologias para o Ensino de Ciências da Natureza e Matemática em Escolas do Campo, Universidade Federal de Roraima – UFRR, kethle.sousa@educação.rr.gov.br;

[2] Pós-doutora em Ecologia e Conservação da Universidade Estadual da Paraíba – UEP, arlee.oliveira@ufrr.br.